



Contato: chapacriacaocoletiva@gmail.com

A UFSB é uma universidade federal ainda muito jovem, a mais jovem do Brasil. Em funcionamento há um pouco mais de dois anos e meio, mais de um ano de vida da instituição se passou em convívio com um cenário adverso de retrocessos democráticos no plano da política nacional e que afeta diretamente a capacidade desta instituição de cumprir um sem-número de metas estabelecidas em sua fundação.

Se por um lado precisamos admitir que muito foi feito em pouco tempo de vida desta universidade que possui propostas inovadoras, é chegada, neste momento de transição de gestões *pro tempore* para gestores escolhidos por consulta, a hora de avaliarmos com clareza quais apostas de planejamento, práticas acadêmicas e procedimentos administrativos obtiveram êxito e merecem ser garantidos para o futuro, e quais precisam ser repensados e reformulados.

A partir do campo das Artes da UFSB e mais especificamente do CF-Artes, propomos nos ater à autonomia crítica, clareza de visão e firmeza política para que as necessárias avaliações e reformulações sejam levadas adiante. Entendemos que a área das Artes é um espaço privilegiado no âmbito do ensino superior para se pensar criticamente o futuro. Entendemos as Artes enquanto um espaço de construção em que, por natureza, o encontro do real com o imaginário se perfaz. Diante dos desafios que nos são colocados, tanto nos planos nacionais quanto locais, acreditamos que as Artes muito podem contribuir para a proposta de soluções.

Para tanto, estabelecemos o compromisso com um posicionamento ético-político norteador, anterior a outros, que deverá marcar as demais ações e processos de desenvolvimento do CF-Artes nos próximos quatro anos: *a forte abertura para o diálogo e para a participação da comunidade das Artes no amadurecimento do CF-Artes e da UFSB.*

A construção de um centro de formação contemporâneo passa, antes de mais nada, por uma transparência dos processos, permeada por múltiplos canais de divulgação, comunicação e escuta da comunidade. Acreditamos que as experiências artísticas oferecem poderosos recursos para experimentar e criar novas formas de interação intersubjetiva e de criação coletiva que devem estar mais presentes numa gestão comprometida e não burocrática de nosso Centro de Formação.

A gestão que aqui nos propomos a levar adiante *não pretende atender ou representar nenhum grupo de poder específico dentro do Centro de Formação em Artes ou da UFSB*, mas sim a comunidade acadêmica do CF-Artes como um todo, assumindo o compromisso com um futuro determinado pelo coletivo.

Desejamos propor um trabalho respeitoso das diferenças de opiniões, cientes de que o pensamento e a prática avançam nas contradições, nos debates e no respeito às divergências. Da mesma forma, não abrimos mão do respeito às diferenças que se manifestam no plano privado e individual, em conformidade com a perspectiva do Código de Ética de nossa instituição.

Nesse mesmo sentido, nos comprometemos trabalhar o campo estético das Artes a partir de uma visão inclusiva, abraçando as diversas manifestações culturais, linguísticas e formais das muitas comunidades, populações, expressões artísticas que compõem o cenário local, nacional e internacional, sempre tendo em vista uma visão crítica dos processos de produção estética que alienam a diversidade e acabam por engendrar formas escamoteadas de dominação linguística e estética. A arte deve ser um caminho para a liberdade e a valorização da vida coletiva mutuamente responsável, e não para a subjugação e alienação das diferenças.

Pensamos o Segundo e Terceiro Ciclos em relação direta com as formas de produção artística contemporâneas no âmbito nacional e internacional, como uma formação aberta e múltipla, ao mesmo tempo que inserida na paisagem cultural do Extremo Sul da Bahia. Assim o CF-Artes deve propor formações que permitam uma atuação plena dos estudantes em suas práticas artísticas segundo suas capacidades e desejos e em relação com os saberes tradicionais das artes, das comunidades e das culturas locais.

OBJETIVOS

- **PREZAR PELO CARÁTER PROFISSIONALIZANTE DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM ARTES**, com clareza de sua diferença em relação à função formativa dos BI e LI em Artes no primeiro momento da formação do/da estudante. Os cursos de Segundo e Terceiro Ciclo, em gestação ou que serão concebidos no futuro, devem estar atentos às demandas profissionais no campo das Artes, bem como ao papel social e político que as Artes possuem na região e no plano nacional e internacional.

- **INTEGRAR OS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS ÀS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO E DE APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA** e criar procedimentos para que a comunidade técnico-administrativa que dá assessoria ou participa diretamente do Centro de Formação em Artes esteja plenamente incluída neste centro e em suas tomadas de decisões, em seus programas, em seus cursos e treinamentos. Respeitando-se a autonomia das categorias, propomos cuidar para que o ambiente de trabalho no CF-Artes seja inclusivo, respeitoso com as diferenças, ao mesmo tempo que garantidor dos direitos à igualdade de relacionamento em todos os níveis.
- **TRABALHAR PARA QUE A RIQUEZA CULTURAL E ARTÍSTICA DAS COMUNIDADES NA REGIÃO DO SUL DA BAHIA SEJA ABARCADA NAS FORMAÇÕES** dos discentes, ao mesmo tempo que estando atentos aos contextos nacionais e globais no que concerne às produções artísticas e culturais contemporâneas. Em suma, buscar o desenvolvimento de um Centro de Formação em Artes cujo paradigma seja aquele do glocal: global+local, criando as condições para que o/a estudante egresso/a seja capaz de agir profissionalmente e artisticamente nessas duas esferas e suas constantes interseções.
- Defender a **AUTONOMIA CRÍTICA DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM ARTES NO CONTEXTO POLÍTICO E ESTRATÉGICO DA UFSB**, buscando sempre levar às instâncias superiores as posições e interesses do CF-Artes e de sua comunidade, ao mesmo tempo que não perdendo de vista a função social e global de cada Centro de Formação na construção da UFSB. Para tanto propomos fomentar e lançar mão de recursos centrais na vida acadêmica como a organização de seminários internos, fóruns de debate, espaços e atividades de convivência, exposição, troca e deliberação que garantam uma ampla participação de docentes, discentes e técnico-administrativos do CF-Artes.

ALGUMAS PROPOSTAS RELATIVAS À PARTICIPAÇÃO DO CF-ARTES NO CONSUNI E NO CONTEXTO AMPLO DA UFSB

Embora enquanto chapa tenhamos simpatia com muitos princípios do Plano Orientador da UFSB, especialmente aqueles que versam sobre a missão democratizante e inclusiva de nossa universidade, consideramos que dificilmente o CF-Artes poderá atingir seus objetivos se não trabalhar ativamente junto a outros atores da Universidade para melhorar as estruturas de gestão, os fluxos dos procedimentos, e o ambiente de trabalho da UFSB.

Para isso, gostaríamos de apresentar abaixo algumas propostas que buscam superar algumas contradições entre o espírito do Plano Orientador e o cotidiano de nossa Universidade.

Entendemos que essas contradições têm gerado tensões e enfrentamentos que só poderão ser superados se a Universidade apostar no fortalecimento de seus órgãos colegiados valorizando suas funções e ampliando seus recursos.

Os problemas que identificamos são de três tipos: burocratização dos processos, verticalização das decisões e centralização dos modos de gestão. Para enfrentar esses problemas, que são típicos de instituições mais tradicionais e que não combinam com a Universidade que entre todos estamos construindo, proporemos, em um primeiro momento, à comunidade do CF-Artes e, se aprovadas neste fórum, aos demais Centro de Formação e ao CONSUNI, as seguintes iniciativas:

- **DESCENTRALIZAR A UFSB:** as Pró-reitorias não precisam estar todas concentradas em Itabuna. Esse modelo centralizador gerou uma falta de integração e comunicação entre os *campi* e promoveu o isolamento das instâncias de decisão com relação aos contextos locais.
- **FORTALECER A CAPACIDADE DE AÇÃO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS** transferindo aos IHACs, aos Centros de Formação e aos Colegiados de Curso recursos e funções atualmente centralizados nas Pró-reitorias.
- Implementar processos de **PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PARTICIPATIVO** para dar mais autonomia aos diversos órgãos colegiados da Universidade.
- Implementar a **JORNADA DE 6 HORAS PARA OS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS** promovendo processos participativos de auto-organização dos serviços e do trabalho técnico-administrativo. Isso já foi implementado por exemplo na UFRGS. Por outro lado, essa implementação seria uma justa compensação pelo trabalho adicional que gera o regime quadrimestral (o Plano Orientador prevê vantagens desse regime para o segmento docente e para o segmento dos estudantes, mas não contempla nenhuma vantagem específica para os servidores técnico-administrativos).
- **FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS** da Universidade, permitindo iniciativas que partam dos órgãos colegiados e garantam uma maior integração com a sociedade civil.
- **VALORIZAR E MELHORAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS TRABALHADORES TERCEIRIZADOS** da Universidade e promover sua participação na construção da UFSB. O combate à terceirização não pode ser da "boca para fora", começa qualificando, valorizando e melhorando as condições de trabalho e participação dos terceirizados da Instituição.
- **PERMITIR PROCESSOS DE MOBILIDADE** para que os servidores técnico-administrativos possam escolher em que Centros de Formação ou Institutos desenvolver suas carreiras.
- Eleger uma comissão intersetorial para a elaboração de um informe sobre o **SISTEMA QUADRIMESTRAL NA UFSB COM PROPOSTAS CONCRETAS PARA OTIMIZAR OU REVISAR ESSE MODELO**. Submeter esse relatório a um amplo debate para desenvolver um processo deliberativo sobre essa organização do ano letivo.

ALGUMAS PROPOSTAS RELATIVAS MAIS ESPECIFICAMENTE AO CF-ARTES

Planejamento e desenvolvimento do CF-Artes

- Lançar na Congregação do CF-Artes um processo de **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO** para deliberar sobre nossa missão, objetivos e prioridades.
- Convidar os **SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS** interessados no campo das artes a integrar a **EQUIPE DO CF-ARTES** para participar ativamente de sua concepção, construção e desenvolvimento.
- Apresentar anualmente à comunidade acadêmica do CF-Artes (discentes, técnico-administrativos e docentes) um **PLANEJAMENTO CLARO, COM CRONOGRAMAS DE EXECUÇÃO** estabelecidos com antecedência, que devem ser revisados ou confirmados a cada quadrimestre, com contribuições, mudanças de percursos e complementações propostas pela comunidade por meio das representações na congregação e encontros abertos.
- Empreender todas as forças cabíveis e ao alcance do CF-Artes para que sua comunidade de docentes e estudantes tenham acesso a **INFRAESTRUTURA — LABORATÓRIOS, TECNOLOGIAS, RECURSOS E EQUIPAMENTOS** — de qualidade, plenamente vinculada aos cursos de Segundo Ciclo, bem como em partilha com os BI e LIs onde for cabível e viável.
- Apoiar iniciativas das Equipes Docentes e dos Colegiados de Artes de cada *campus* tendentes a ampliar seus equipamentos e seu corpo docente. Entendemos que o CF-Artes deve promover estratégias de trabalho em rede com os *campi*. O objetivo a *longo prazo* deve ser **DESENVOLVER UM POLO DAS ARTES EM CADA CAMPUS, COM CARACTERÍSTICAS DIVERSAS**, e condições para oferecer *in situ e de forma integrada com os outros polos* cursos de especialização, de Segundo e de Terceiro Ciclo. Não trabalharemos para ter apenas um grande centro das Artes em Porto Seguro, mas para implantar um CF-Artes em Porto Seguro que promova a criação de três polos regionais integrados (PORTO SEGURO-ITABUNA-TEIXEIRA DE FREITAS).
- **LOCALIZAR PARTE DAS ATIVIDADES DO CF-ARTES NO CENTRO DA CIDADE DE PORTO SEGURO** para garantir um melhor acesso às atividades e uma maior integração à vida urbana. Por exemplo, em vez de termos um auditório longe da cidade, no *campus*, preferimos, antes, termos um auditório em/dentro/para a cidade.
- **INTEGRAR O SITE DAS ARTES**, hoje vinculado aos BI e LI, ao Centro de Formação em Artes.

Integração intercampi e integração com a comunidade

- Realizar **REUNIÕES DO CF-ARTES NOS TRÊS CAMPI NUM SISTEMA DE ROTATIVIDADE** a partir do deslocamento dos decanos, facilitando a integração e gerando oportunidade para afinar projetos entre os *campi* e para melhores conversas com a sede da UFSB, em Itabuna.
- Manter constante **DIÁLOGO E TROCA COM OS CAMPI** de Teixeira de Freitas e Itabuna, prestando suporte aos BI e LIs onde necessário e possível, realizando o importante e previsto intercâmbio entre os docentes e discentes do CJA e do CPF e a comunidade do CF-Artes, no CSC.
- Facilitar a **PARTICIPAÇÃO DOS/DAS DOCENTES DE TODOS OS CAMPI NO CF-ARTES**, a fim de plenamente realizar seus trabalhos, buscando junto aos órgãos gestores da UFSB recursos para o deslocamento e acomodação do corpo docente que por ventura se dispôr a ministrar cursos, oficinas, aulas, palestras, etc. na sede do Centro de Formação. Trabalhar junto às coordenações dos cursos do Centro de Formação em Artes para que essas e outras condições, como a matriz curricular, as grades de horários e a distribuição das atividades possam também atender aos interesses dos docentes do CF-Artes que vivem em outras localidades.
- Incentivar a **CRIAÇÃO DE CURSOS DE EXTENSÃO**, ministrados por servidores/as (docentes e/ou técnico-administrativos, com auxílio de estudantes) e que aproximem e sensibilizem o público externo para o campo das Artes. Um exemplo de curso de extensão possível: *Arte e tecnologia na sala de aula*.

Apoio ao/à estudante

- Propor **PROGRAMAS DE TRABALHO E RESIDÊNCIAS** que propiciem as atividades artísticas e de formação dos estudantes em relação com comunidades locais, bem como estabelecer **CONEXÕES COM CENTROS DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL** regionais e em outras partes do Brasil e do mundo, de modo a possibilitar intercâmbios de estudantes e docentes e garantir uma formação em Artes capaz de transitar, na medida do interesse do estudante, entre o local e o global, entre a margem e o centro, entre o periférico e o hegemônico.
- Manter constante **PLANEJAMENTO E INCENTIVO DE BOLSAS** (bolsas PROSIS, bolsas de projetos do CF-Artes, etc.) a fim de facilitar a vinda de estudantes do CPF e do CJA para continuação de seus estudos no CF-Artes em Porto Seguro.
- **PROPOR A CRIAÇÃO DE MOMENTOS E ESPAÇOS DE EXPOSIÇÃO** no campus, ao modo do que já vem sendo feito com o Muxirão das Artes, de modo a criar situações de integração das comunidades das Artes e do CSC – bem como dos demais *campi* –, e valorizar o trabalho artístico dos discentes.

- **PROPOR A CONSTRUÇÃO DE UMA FORTE INTEGRAÇÃO ENTRE O CFA E O CENTRO DE CULTURA** de Porto Seguro, assegurando parcerias que permitam trocas no âmbito de exposições, palestras, seminários, cursos, festivais de cinema, festivais de dança e teatro, etc.
- Propor um **FESTIVAL ANUAL** de sons, imagens, imagens em movimento e artes do corpo para dar visibilidade à produção artística do curso SIM – Som, Imagem e Movimento, do curso Artes do Corpo em Cena, do projeto Imagens da Diferença, etc.

Ensino e pesquisa

- **FINALIZAR AS PROPOSTAS DE CURSOS DE SEGUNDO CICLO.**
- Acompanhar e supervisionar os processos de **IMPLANTAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE ARTES** e garantir processos de consulta para que a comunidade do CF-Artes participe desses processos.
- Desenvolver **ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA** com a Escola de Teatro, com a Escola de Dança e com o PPGAC da **UFBA** e com o curso de Cinema e Audiovisual da **UFRB** para fortalecer os cursos e as ações do CF-Artes.
- Criar um **CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO EM ARTES** que permita o acesso a livros, revistas e materiais audiovisuais especializados para a comunidade do CF-Artes.
- Desenvolver uma nova **PROPOSTA DE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU** (mestrado e doutorado) em Artes e apresentá-la e aprová-la para implantação no prazo de 2 anos.
- Desenhar estratégias de **INTERNACIONALIZAÇÃO DO CF-ARTES** a partir de convênios com Universidades de outros países para desenvolver programas de intercâmbio, de bolsas, de pesquisa, de formação, etc.
- Desenvolver uma proposta de **PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO) NO CAMPO DA ARTE E EDUCAÇÃO** afim de atender à comunidade de professores que trabalham no campo das Artes em escolas, mas não possuem formação institucional na área.
- Desenvolver uma proposta de **PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO) EM SOM, IMAGEM E MOVIMENTO NA SALA DE AULA**, afim de atender à comunidade de professores de Porto Seguro e região que desejam trabalhar com tecnologias audiovisuais em sala de aula.

- Aproveitar as reuniões mensais e rotativas da Congregação para desenvolver **parcerias e projetos em rede entre os três campi**.
- Propor a **FUNDAÇÃO DA REVISTA ACADÊMICA DO CF-ARTES**, com participação de estudantes das Artes e estudantes provenientes do BAP. Esta revista servirá para dar vazão aos trabalhos e pesquisas do CF-Artes, apresentando o Centro à comunidade externa, bem como recebendo trabalhos de outras escolas de Arte do Brasil e exterior.

SEGUNDO E TERCEIRO CICLOS: UM BREVE HISTÓRICO E DESAFIOS DE AGORA

Desde o início das atividades acadêmicas na UFSB, na área das Artes avançou-se na concepção de dois cursos de primeiro ciclo, o BI em Artes e a LI em Artes e suas Tecnologias. Ambos os cursos se definem a partir da possibilidade renovadora de entender as artes numa dimensão contemporânea, aberta às formas de expressão artística das comunidades populares, dos povos originários e das tradições negro-descendentes.

Ao final de 2016, os PPCs destes dois cursos foram aprovados no CONSUNI, e já nesse ano foram ambos aprovados por uma comissão do MEC, sendo o PPC da LI em Artes e suas Tecnologias aprovado sem ressalvas. Juntamente do BI e da LI em Artes, houve, entre a maior parte dos professores das Artes, chegados antes de meados de 2015, um entendimento de que um futuro para a área seria seguir diretamente ao planejamento do mestrado e doutorado, isto é, do Terceiro Ciclo, pulando-se a construção de cursos de Segundo Ciclo. Foi desenvolvido e proposto ao MEC o Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* Artes nas Américas. Em 16 de dezembro de 2015 o MEC indeferiu a abertura deste PPG.

Assim sendo, o Centro de Formação em Artes adentrou o ano de 2016 sem ter uma construção de cursos de Segundo Ciclo em vista, e tampouco o almejado Terceiro Ciclo. Ainda em 2016, decidiu-se que era preciso retornar à prancheta, desta vez com a adição do grupo de professores que entraram na segunda metade de 2015 (entre eles os dois candidatos desta chapa). A partir de então, iniciou-se os debates em torno das propostas de Segundo Ciclo, partindo de uma avaliação das áreas de formação profissional do corpo docente, e a partir dos interesses e desejos da comunidade discente.

Ainda naquele ano, pareceu evidente às equipes de trabalho que os campos da dramaturgia, da criação sonora e da produção de imagens tinham uma grande expressão entre o corpo discente. Focou-se então nessas duas áreas de práticas profissionais.

No terceiro quadrimestre as reuniões de construção dos PPCs dos cursos SIM – Som, Imagem e Movimento, e Artes do Corpo em Cena, iniciaram-se, mas foram interrompidas pela greve. Os trabalhos foram retomados em fevereiro de 2017, e, após uma bateria de encontros entre as equipes e entre as equipes e os estudantes, os dois cursos encontram-se nesse momento em estágio avançado de desenvolvimento.

A finalização destes PPCs encontra-se hoje entre os maiores desafios do Centro de Formação em Artes. Sua formulação vem seguida, em importância, da constituição dos laboratórios de práticas artísticas do Centro de Formação. Em terceiro lugar acreditamos ser de suma importância que o CF-Artes abra um amplo espaço de debates, apresentações e exposições em comunicação com as comunidades locais na diversidade de suas expressões culturais e artísticas e em prol dos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão por vir.

ESBOÇO DE PLANEJAMENTO

Esboço de Planejamento / algumas metas para os primeiros quatro anos que poderão ser discutidas no processo de planejamento estratégico participativo.

Primeiro ano	Segundo ano	Terceiro ano	Quarto ano
Lançar um processo de planejamento estratégico participativo para definir as prioridades, objetivos e a missão do CFA para os próximos 4 anos	Desenvolver Acordos de Cooperação técnica com a Escola de teatro, com a Escola de Dança e com o PPGAC da UFBA para fortalecer os cursos e as ações do CF-Artes	Desenhar estratégias de INTERNACIONALIZAÇÃO DO CF-Artes a partir de convênios com Universidades de outros países para desenvolver programas de intercâmbio, de bolsas, de pesquisa, de formação, etc.	Desenhar um segundo curso de especialização em artes para docentes da região aproveitando a matriz curricular dos cursos existentes
Apoiar as comissões docentes para que possam finalizar os PPCs dos cursos de segundo ciclo	Desenvolver Acordos de Cooperação técnica com a Escola de Cinema e Audiovisual da UFRB	Criação de cursos de extensão	3 Festival Anual
Iniciar os cursos de segundo ciclo	Organizar comissão do primeiro festival anual de Artes do corpo e sons, imagens e imagens em movimento	2 Festival Anual	Nova edição da revista acadêmica do CF-Artes
Implantar os colegiados dos cursos de segundo ciclo	Viabilizar um espaço do CF-Artes no centro de Porto Seguro para oferecer cursos de extensão, expor trabalhos de estudantes e docentes, organizar eventos, etc.	Lançar o CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO EM ARTES que permita o acesso a livros, revistas e materiais audiovisuais especializados para a comunidade do CF-Artes.	Inauguração dos novos laboratórios das Artes no pavilhão de aulas
Promover parcerias com grupos e instituições de Porto Seguro para que os cursos de Artes, seus estudantes, e suas produções tenham uma maior presença na cidade (estágios, apresentações, cursos de extensão, espaços de exposição, espaços para ensaios etc.)	Submissão ao MEC de uma proposta de curso terceiro ciclo	Nova edição da revista acadêmica do CF-Artes	Seleção de estudantes mestrado e doutorado
Constituição de comissões docentes encarregadas de elaborar propostas de cursos de terceiro ciclo	Desenhar um curso de especialização em artes para docentes da região aproveitando a matriz curricular dos cursos existentes	Promover novas parcerias com grupos e instituições de Porto Seguro para que os cursos de Artes, seus estudantes, e suas produções tenham uma maior presença na cidade (estágios, apresentações,	

		cursos de extensão, espaços de exposição, espaços para ensaios etc.)	
Construção de parcerias com o Centro de Cultura de Porto Seguro que permitam trocas no âmbito de exposições, palestras, seminários, cursos, festivais de cinema, festivais de dança e teatro, etc.	1 Festival Anual (Se possível, inaugurando parcerias com o Centro de Cultura de Porto Seguro)	Seleção de estudantes mestrado e doutorado	
Seguindo o lançamento do laboratório de Som e Imagem, implementar os laboratórios de Práticas Corporais e de Artes Visuais e Plásticas (ocas)	Montagem do Conselho Editorial e equipe de trabalho da Revista do CF-Artes	Início das aulas do mestrado e doutorado	
Discutir coletivamente e apresentar proposta arquitetônica para os novos laboratórios das Artes a serem construídos no pavilhão de aulas	Lançamento da revista acadêmica do CF-Artes	Acompanhamento da instalação dos novos laboratórios das Artes a serem construídos no pavilhão de aulas	
Realizar concursos professores segundo ciclo	Criar a Comissão intersetorial que deverá elaborar o projeto do Centro de Documentação em Artes que será discutido na Congregação.		

CV ALEMAR SILVA ARAÚJO RENA
SIAPE 1129648

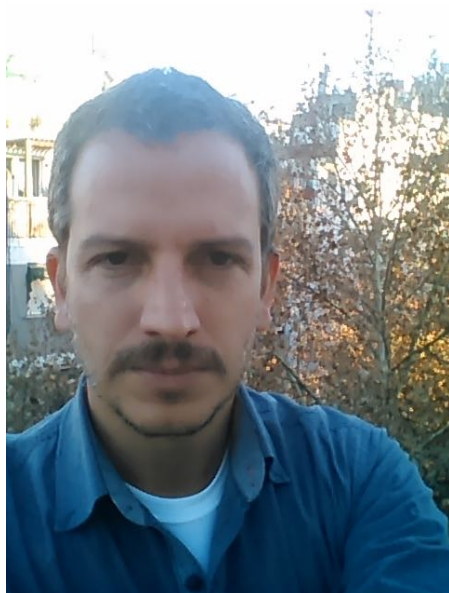


Alemar Rena é professor adjunto da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), em Porto Seguro, BA, Brasil, onde coordena o curso de Licenciatura Interdisciplinar em Artes e suas Tecnologias. É mestre e doutor em Estudos Literários pela UFMG. No doutorado, fez sanduiche de um ano na Inglaterra, onde foi professor visitante da Universidade de Kingston

(Londres). Recebeu o prêmio UFMG de teses (2015), tendo sua tese escolhida como uma das 30 melhores entre mais de 900 teses de doutorado produzidas na UFMG naquele ano. Participa do grupo de pesquisa Indisciplinar (EA/UFMG — CNPQ) e é coordenador editorial da revista acadêmica homônima do grupo. Possui mais de 20 anos de experiência com o ensino, sendo mais de 14 anos com o ensino superior. Trabalhou em diversas instituições nos cursos de Letras e Comunicação Social nas áreas de comunicação e música, cibercultura e artes gráficas, entre muitas outras. Liderou a construção do PPC do curso de Letras do Instituto Metodista Izabela Hendrix (Belo Horizonte), e foi professor substituto da UFMG nas áreas de Teoria da Literatura e Inglês para Fins Acadêmicos. Foi editor de diversas revistas e jornais culturais e acadêmicos, entre eles o jornal Letras e a revista Tecer. É músico e produtor com 3 discos gravados. Possui quatro livros publicados na área de Letras e Artes, um de autoria própria (“Do autor tradicional ao agenciador cibernético” / Annablume, SP, 2008) e três como organizador. Possui diversos artigos publicados em revistas acadêmicas de *qualis* A e B.

Na UFSB, além de coordenar o curso de LI em Artes é também coordenador do NDE Intercampi da LI, e líder da equipe de construção do PPC do curso SIM – Som, Imagem e Movimento. Coordenou as edições do Muxirão das Artes, e organizou duas exposições com trabalhos das turmas Arte, Comunidade e Espacialidades e Arte e Tecnologia. Desenvolveu o site das Artes (ufsb.edu.br/artes), o qual atualiza com frequência. É líder do projeto de pesquisa Cartografias Emergentes da Cultura, com a participação de dois estudantes bolsistas FAPESB-UFSB. É coordenador do projeto Imagens da Diferença, que oferece 15 bolsas para estudantes da instituição e já adquiriu equipamentos básicos de filmagem e edição (ilha de edição) para os cursos de BI e LI Artes nos 3 campi.

CV MARTIN DOMECCQ
SIAPE 2249431



Martin Domeccq é professor adjunto da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), em Itabuna, BA, Brasil, onde coordena o curso do Bacharelado Interdisciplinar em Artes. Se formou em Filosofia na Universidade de Buenos Aires e é doutor em Artes Cênicas pela

Universidade Federal da Bahia (UFBA). Na Argentina, atuou como professor na Universidade Nacional de Lanús, na Universidade Nacional de San Martín e na Universidade do Museo Social Argentino. É autor dos livros “El conejo coronado” (Editorial del Naranja, 2013) e “Pensar-escribir-pensar: apuntes para facilitar la escritura académica” (Le lugar, 2014). Em Buenos Aires, coordenou durante vários anos a área artística do “Espacio Cultural de Socorros Mutuos” do bairro popular de La Boca e outros projetos sociais nas periferias da cidade. Nessa cidade, foi coordenador do Programa de promoção da Leitura da prefeitura e se desempenhou também como diretor de teatro e dramaturgo. Já em Salvador, participou da criação da Universidade Livre do Teatro Vila Velha ministrando oficinas, dirigindo espetáculos e contribuindo para as discussões sobre os objetivos e as formas de gestão desse projeto de formação e criação. Nesse teatro estreou a peça “Fora de casa” que foi indicada para um prêmio Braskem (Sonia Leite, melhor atriz) e dirigiu a leitura dramática de “Gaza 2018” sobre o conflito israelo-palestino. Na UFSB é coordenador adjunto do projeto de pesquisa Humanização e Promoção da Saúde pela Arte desenvolvido em parceria com os professores Fábio Nieto e Fernanda Lunkes.